

Em nosso curso, dividimos os livros históricos em três grupos:

- *Históricos Pré-Monárquicos*, compostos por Josué, Juízes e Rute, que correspondem ao período desde a conquista da Terra Prometida até o começo do tempo dos reis em Israel
- *Históricos da Monarquia* – os livros de I e II Samuel, I e II Reis, I e II Crônicas, que narram os períodos dos reis, de Saul até o exílio
- *Históricos Pós-Exílicos* – as histórias de Esdras e Neemias, que contam a volta do povo do exílio assírio e babilônico.

Dessa forma, fica mais fácil perceber o desenrolar da narrativa histórica e a ordem cronológica em que cada texto se encaixa. Você poderá encontrar na literatura outros tipos de divisão. Desenvolvemos esta por considerá-la mais didática.

Já vimos que, no que se refere à cronologia dos acontecimentos, o Pentateuco vai desde a criação do Universo e do homem até a chegada do povo de Israel às portas da Terra Prometida. Este foi o assunto da primeira aula. Agora, estudaremos a história da conquista de Canaã (livro de Josué) e o período que se seguiu à morte de Josué e sua geração (livro de Juízes). A história do livro de Rute acontece durante o período dos juízes.

## RESUMO DOS HISTÓRICOS PRÉ-MONARQUIA

JOSUÉ	JUÍZES	RUTE
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Josué assume</li> <li>• Conquistas na terra de Canaã</li> <li>• Divisão da herança</li> <li>• Morte de Josué</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A terceira geração</li> <li>• Ciclos de rebelião, opressão, clamor e libertação</li> <li>• Os juízes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Noemi e suas noras</li> <li>• Boaz e Rute</li> <li>• Os ancestrais de Davi</li> </ul>

### Josué: O PERFIL DO LÍDER

O grande Moisés já não está mais entre eles. Surge no cenário seu auxiliar Josué. Cabe a ele a responsabilidade de entrar na terra, desapossar seus antigos moradores, dividi-la entre o povo e possuí-la. Não deve ter sido fácil para Josué suceder alguém que, como fica registrado em Deuteronômio 34, foi inigualável em muitos aspectos. Talvez alguns iriam querer comparar um com o outro. Isto seria injusto com Josué. Acabou a Era Moisés. Tinha chegado a Era Josué.

Este livro é um livro de batalhas. Como tal, é cheio de ação, narrando vitórias e derrotas. Algumas passagens são clássicas, como a queda dos muros de Jericó ou o dia que demorou mais para acabar na batalha contra os amorreus. Por todas essas atividades e conquistas, a vida de Josué tem importantes lições sobre liderança e sobre nossas lutas neste mundo<sup>1</sup>. Muitos sugerem que este livro seja estudado em paralelo com Efésios, que fala da vida vitoriosa do crente “nos lugares celestiais em Cristo Jesus”.

<sup>1</sup> É importante frisar que Canaã não é uma figura do céu, o qual não conquistamos por nossos esforços, senão pela graça de Deus. A conquista da Terra Prometida nos ensina muito mais em relação às nossas lutas neste mundo, que podemos vencer com a nossa fé.

Por sinal, este é um tema recorrente nas narrativas da história de Israel. Quando não havia boa liderança, o povo se desviava. E até hoje é assim. Daí a necessidade de que a comunidade cristã faça todo o esforço e investimento necessários para a preparação e indicação de líderes segundo o coração de Deus para ajudar Seu povo a manter-se firme na fé, crescendo, frutificando e amadurecendo a cada dia.

1. Um esboço “vitorioso” de Josué

CAP	EVENTO
1-5	O POVO ATRAVESSA O JORDÃO E SE CONSAGRA
6-12	A CONQUISTA DA TERRA
13-21	A DIVISÃO DA TERRA
22-24	DESPEDIDA E MORTE DE JOSUÉ

2. Características de uma boa liderança

- a) O bom líder tem que ser comissionado – o CHAMADO
- b) O bom líder tem que ser preparado – o TREINAMENTO
- c) O bom líder tem que ser incentivado a assumir seu posto – a TRANSIÇÃO
- d) O bom líder tem que ser reconhecido publicamente – a FORMALIZAÇÃO

3. Pontos fortes de Josué

- a) Ele sabia trabalhar em equipe (1:10; 2:1; 3:2; 4:4 etc)
- b) Ele conquistou rapidamente o respeito e a lealdade de todos (1:16-18; 3:7; 4:14)
- c) Ele foi um líder presente (3:1)
- d) Ele agia rápido para resolver os problemas (7:16-26)
- e) Ele tinha uma mente rápida de estrategista.

4. Pontos fracos de Josué

- a) Josué tomou algumas decisões por impulso. Isto incluiu comprometer-se com situações proibidas por Deus; subestimar o adversário (7:3-4); não consultar Deus em algumas decisões (9:14-15).
- b) Josué fez a sua parte, levando o povo à conquista da terra prometida. Mas não preparou ninguém para sucedê-lo. Sua obra parou em si mesmo. O bom líder tem que deixar um legado. Veja Juízes 2:10.
- c) Em momentos cruciais, líderes precisam levar o povo a tomar a decisão correta. Josué deixou o povo “em liberdade”, bem diferente do que fez Moisés em Deuteronômio.

## O APARENTE PROBLEMA DO GENOCÍDIO CANANEU

Entre os assuntos mais controversos do Velho Testamento, mesmo entre cristãos, estão as razões que levaram o Senhor a ordenar o extermínio completo dos povos cananeus, suas civilizações e costumes. Como pode um Deus de amor mandar matar a todos, de crianças a velhos? Como conciliar o Deus que aparece nos livros históricos com o Deus que aparece no Novo Testamento? Por esta causa, muita gente simplesmente ignora esses textos, deixando uma lacuna na sua compreensão da Bíblia.

Em primeiro lugar, deixamos claro nosso entendimento de que tais dúvidas se justificam apenas quando não se conhece bem o Senhor. Imagine que você teve um pai presente e maravilhoso. Ele sempre cuidou de você, de seus irmãos e de sua mãe. Foi um homem trabalhador e honesto. Demonstrou seu amor por você e sempre deu provas de que você podia confiar nele. Suponha que em determinado momento ele tenha tomado alguma decisão que você não compreendeu. Você deixaria de confiar nele por causa disso ou será que conhecendo seu caráter e à luz da sua própria experiência vivida debaixo do mesmo teto, mesmo sem compreender o que estava acontecendo, você descansaria nele?

Nunca devemos permitir que qualquer dúvida que tenhamos sobre Deus venha arranhar aquilo que já sabemos e, especialmente, o que já *experimentamos dele* ao longo da nossa vida. Antes de colocar em dúvida ou de altivamente dizer “Deus não podia fazer isso ou aquilo”, reconheçamos alguns pressupostos fundamentais:

1. **Deus nunca erra.** Nenhum de seus atos precisa de reparos. Ele não tem “plano B” e não precisa fazer correções de percurso.
2. **Deus é soberano.** Ele determina leis, mas não está sujeito a nenhuma delas. Ele faz as coisas a seu modo, sem que ninguém lhe aconselhe ou tenha condições de discutir com ele (Pv 21:30). Não existe nada que Deus não tenha o direito de fazer ou exigir.
3. **Deus nunca age contrariamente ao seu caráter.** É impossível que Deus faça qualquer coisa incongruente com todos os seus atributos (amor, misericórdia, santidade, justiça, bondade etc). Quem conhece a Deus e tem fé nele (entenda-se “fé” neste contexto como vivência experimental) sabe que isto é verdade.
4. **Deus age, controla e se manifesta na História.** A revelação de Deus é progressiva, isto é, Deus não muda, mas seus métodos de comunicação e revelação mudam. Isto explica porque algumas coisas que Deus ordenava ou permitia no Antigo Testamento não fazem mais sentido em nossos dias. Como estamos vendo neste Panorama, Deus se revela ao longo da História do homem, o que significa uma manifestação compatível com cada época.

Com isso em mente, passamos a apresentar alguns aspectos, expostos nas Escrituras, que podem ajudar a entender a questão.

1. *Deus mandou mesmo exterminar aquelas nações?* A resposta é “sim”. Isto ficou bem claro e sublinhado (Dt 20:10-18). Tanto é verdade que em Juízes descobriremos que eles não fizeram isso por completo e em razão disso tiveram sérios problemas. Não há razão para negarmos este fato nem esta ordem.
2. *Estaria Deus contradizendo sua própria lei?* A resposta é “não”. A ordem “*não matará*” dizia respeito

às relações sociais e comunitárias. Não diziam respeito à guerra e nem mesmo à autoridade legal que o Estado tem de defender a vida das pessoas de bem com o uso da força, se necessário for<sup>2</sup>. Evidentemente que as autoridades não podem abusar deste poder delegado (embora a vileza do ser humano tenha produzido situações cotidianas onde isso ocorre) e responderão a Deus quando assim agirem. A lei de Moisés previa, inclusive, a pena de morte para diversas situações.

3. *Por que Deus deu esta ordem?* São várias as respostas a esta pergunta, todas registradas nas próprias Escrituras. Entre elas, podemos citar:
- Deus estava exercendo juízo contra essas nações por sua rebeldia contra ele (Gênesis 15:15-21). De alguma maneira, o Senhor havia se revelado também a estes povos, mas eles preferiram o caminho da idolatria e do paganismo. Por isso, tornaram-se extremamente cruéis e abomináveis em suas práticas.
  - Deus não queria que as práticas daqueles povos fossem perpetuadas ou repetidas pelo seu povo (Dt 20:17-18; Nm 33:50-56). Por não cumprirem esta ordem à risca, segundo Juízes 1 e 2, Israel sofreu sérias conseqüências e, pelo menos até os dias de Davi, nunca conquistou os termos completos da sua herança.
  - Deus prometeu a terra de Canaã ao povo de Israel (Gn 12:7; Js 1:3-4). Tinha chegado a hora de cumprir. Não nos esqueçamos de que *“do Senhor é a terra e tudo o que nela há”* (Sl 24:1). Deus não tem que dar satisfação aos povos nem à ONU nem à comunidade internacional sobre suas decisões a respeito das nações. Não tinha a ver com “limpeza étnica”, tinha a ver com uma promessa de Deus dada a seu povo Israel. Ele nunca explicou porque foi escolhida esta nação e não outra. Foi uma decisão que ele tomou por si mesmo e não tinha a ver com méritos, uma vez que Israel nem existia quando foi escolhido (Romanos 9:25-29).

Portanto, para compreender estas histórias do Velho Testamento, precisamos levar em conta todos esses fatores históricos, teológicos, hermenêuticos e culturais. Deus está escrevendo uma história. Está se revelando ao ser humano e apontando para o Salvador que vai redimir o homem do seu pecado e trazê-lo de volta para Deus. Antes de chegar a conclusões apressadas sobre Deus, é preciso conhecer o que Ele revelou sobre Si em toda a Sua Palavra.

Não existe um Deus no Velho Testamento, irado e bravo contra o pecado, e outro agora no Novo Testamento, que é só graça e misericórdia. **Eu, o Senhor, não mudo**, foi a sua contundente declaração (Ml 3:6). Nem é verdade que Deus não era rico em misericórdia e bondade no Velho Testamento (Êxodo 34:6-7) nem tampouco que ele tenha deixado de se irar contra o pecado no Novo Testamento (Hb 12:28-29; I Te 1:7-10).

---

<sup>2</sup> Este aspecto da justiça humana é corroborado, inclusive, no Novo Testamento. É o ensino de Paulo a respeito da sujeição à autoridade, exposto claramente em Romanos 13:1-5)

## Juízes: OS BASTIDORES DO CAOS<sup>3</sup>

Provavelmente escrito por Samuel no começo do reinado de Davi (1:21; 1:29), este livro cobre aproximadamente 300 anos da história de Israel, compreendidos entre a morte de Josué o nascimento de Samuel.

Os relatos de Juízes não são rigorosamente cronológicos. Os capítulos 1 e 2, bem como 17 a 21 são, respectivamente, **introdução** e **apêndice** que revelam informações importantes sobre o contexto moral, social e religioso da época. É bem provável que os acontecimentos dos capítulos 17 a 21 aconteceram antes dos relatos dos capítulos 3 a 16. Portanto, para compreender melhor a mensagem e os ensinoss desse peculiar livro do Velho Testamento, é fundamental conhecer o pano de fundo que estes capítulos nos trazem.

### Introdução (capítulos 1 e 2)

Há um ciclo que se repete sete vezes através do livro, conforme resumidos em 2:11-19:



Encontramos aí também, as razões que levaram o povo a se desviar de Deus. Procure nesses capítulos algumas destas causas.

<sup>3</sup> Título homônimo do livro escrito pelo autor desta apostila

## O apêndice do livro

A frase que melhor resume este período da história de Israel está em 21:25: “*naqueles dias não havia rei em Israel; cada um fazia o que achava mais reto*”. Apesar de terem a lei de Deus em suas mãos, o povo e seus líderes simplesmente ignoraram os preceitos de Deus e foram viver de acordo com seus corações. O resultado foi uma confusão total.

### 1. Mica (17:1-6): FAMÍLIA EM CONFUSÃO

A história deste homem com sua mãe demonstra o quão longe de Deus se encontrava a nação de Israel. Não havia respeito nem consideração pela autoridade no lar. Muito significativamente, a cena é de um lar. Não é de se estranhar que, estando a família mergulhada em tamanho caos, a nação estivesse passando por tempos tão turbulentos. Não havia respeito pela lei de Deus, nem pela autoridade, nem pelo semelhante.

### 2. Jônatas (17:6-13): MINISTÉRIO EM CONFUSÃO

Um levita “sem ninho” indicava a falha do povo para com o seu sustento (v.8). A tribo de Levi não recebeu herança, porque deveria ser sustentada pelos dízimos das outras tribos. Porém, isso de forma alguma poderia justificar o espírito mercenário e avarento daquele sacerdote (v.10). Pior ainda, o silêncio comprometedor do levita ante a idolatria, o sacerdócio não-araônico e o estabelecimento de um culto paralelo em Israel levaria a um estado de confusão para todo o povo (v.11).

### 3. Dã (18:1-31): SOCIEDADE EM CONFUSÃO

Dã não tinha conseguido um território melhor por sua própria incredulidade e incapacidade para expulsar de seus termos os amorreus (1:34-36). Agora estavam querendo conseguir “na marra” o que não tinham conseguido pelo poder de Deus. A mesma situação de idolatria vista na casa de Mica revela-se em Dã (v.30,31). A comunidade de Israel estava todinha mergulhada no caos.

### 4. O levita e a concubina (19:1-21:25): NAÇÃO EM CONFUSÃO

Esta é uma das histórias mais surpreendentes da Bíblia. Todos os ingredientes de uma sociedade decadente e imersa em trevas densas. O episódio do estupro e morte daquela mulher lança o país numa guerra civil, que deixa mais de 60.000 mortos em três dias (20:1-48). A guerra civil é a mais vergonhosa de todas e deixa profundas seqüelas. (21:1-25). Uma tribo é quase dizimada em Israel.

## QUEM ERAM OS JUÍZES?

Neste período que se seguiu à conquista da Terra Prometida, a liderança de Israel esteve na mão desses homens a quem Deus levantou. Os juízes eram homens do povo, que foram chamados com uma missão de livrar o povo das mãos dos inimigos e conduzi-lo de volta para Deus. Eles não eram juízes no sentido de árbitros, mas de libertadores. Este é o sentido mais correto do termo aqui.

O primeiro deles foi Otniel e o último foi Samuel. Este tem sua história registrada em I Samuel, de onde se deduz que ele tenha sido também o autor dos livros de Juízes e Rute. Normalmente, operavam sozinhos, liderando pelo poder de Deus. Suas histórias são cheias de ensinamentos a respeito de liderança, do tratamento de pecado, da misericórdia de Deus entre outros. Compensa

muito investir algum tempo não apenas para conhecer os detalhes das histórias, senão também para extrair delas suas preciosas lições.

### OS JUÍZES (capítulos 3 a 16)

OPRESSOR	TEMPO DE OPRESSÃO	JUÍZ	TEMPO DE LIBERDADE	CAPÍTULO
Mesopotâmia	8 anos	OTNIEL	40 anos	3:7-11
Moabitas	18 anos	EÚDE	80 anos	3:12-30
Filisteus	-	SANGAR	-	3:31
Cananeus	20 anos	DÉBORA	40 anos	4 e 5
Midianitas	7 anos	GIDEÃO	40 anos	6, 7 e 8
Abimeleque	3 anos	-	-	9
		TOLA	23 anos	10:1,2
		JAIR	22 anos	10:3-5
Amonitas	18 anos	JEFTÉ	6 anos	10:6-12:7
		IBSÃ	7 anos	12:8-10
		ELOM	10 anos	12:11-12
		ABDOM	8 anos	12:13-15
Filisteus	40 anos	SANSÃO	20 anos	13 a 16

## Rute: A MOABITA

Rute é uma das duas mulheres citadas na genealogia de Jesus, além de Maria, sua mãe. A outra é Raabe. As duas eram estrangeiras, oriundas de povos a quem Deus tinha amaldiçoado e rejeitado (*Por sinal, tornaram-se parentes próximas: Raabe tornou-se esposa de um israelita chamado Salmom, que foi o pai de Boaz. Portanto, ainda que não tivessem se conhecido, Raabe acabou sendo a segunda sogra de Rute, segundo Mt 1:5*).

Tal fato demonstra que, mesmo no Velho Testamento, Deus nunca reteve a sua graça e compaixão quando alguém desejava sinceramente segui-lo como único Deus verdadeiro. O Senhor não é exclusivista nem preconceituoso. Ele só conhece uma raça: a humana.

Isto nos fala também a respeito dos critérios que Deus usa para selecionar as pessoas que Ele quer para escrever a Sua história. Quem de nós escolheria uma prostituta e uma moabita<sup>4</sup> para comporem a genealogia do Salvador do mundo? Esta história é simplesmente extraordinária e constituiu-se num dos relatos mais queridos pelos cristãos em todos os tempos. Vale a pena debruçar-se com tempo neste precioso livro. Boaz e Rute nos ensinam como a nossa fidelidade a

<sup>4</sup> Leia a origem dos moabitas em Gênesis 19:30-38

Deus não é fruto apenas no meio que vivemos. Embora vivessem num tempo em que cada fazia ao que achava mais certo, eles cumpriram rigorosamente tudo o que a lei falava a respeito de casamento, herança e resgate e se tornaram um exemplo vivo de respeito à palavra de Deus em todos os detalhes.

Fazer o que é certo é sempre o melhor. Tomar decisões levando em conta a nossa fé e reconhecendo Deus em todos os nossos caminhos sempre vão fazer com que Ele endireite nossas veredas (Pv 3:6).

O livro de Rute tem sido apelidado de “o livro de Boaz e Rute”. Na verdade, mais do que um lindo romance e uma história de amor com final feliz, esta Escritura é um testemunho brilhante de uma fé viva e operante, aquela que remove montanhas e promove realizações cujos frutos duram por toda a eternidade.

Para entender melhor a história de Rute, leia a descrição da lei do levirato em Deuteronômio 25:5-10.

1. Um esboço “amoroso” de Rute

CAP	EVENTO
1	PANO DE FUNDO DA HISTÓRIA
2	RUTE VAI À LUTA
3	BOAZ DESCOBRE RUTE
4	BOAZ RESGATA RUTE

2. Uma mulher extraordinária

- a) Rute não seguiu a lógica (1:12)
- b) Rute tinha convicções bem firmadas
- c) Rute era uma mulher de fibra e coragem (2:2,17)

3. A palavra de Deus é obedecida em detalhes

- a) Os segadores de Boaz deixavam espigas para serem rebuscadas (2:7). - Lv 19:9,10; 23:22
- b) Boaz cuidava da integridade moral de suas servas (2:8)
- c) Boaz tratava com humanidade os estrangeiros (2:10-12). – Lv 19:33,34
- d) Boaz ia além do que a lei exigia (2:15,16)
- e) Noemi se preocupava com a sua nora e vice-versa (2:18; 3:1)
- f) Noemi recorre à lei do resgatador (Dt 25:5-10) e Boaz toma as providências certas para regularizar a situação de Rute, sem se aproveitar de maneira ilícita das circunstâncias (3:14)

4. A benção completa

- a) Boaz resgata a herança e assume Rute como esposa para suscitar descendência a Elimeleque. Mal sabia ele quem seriam seus netos, bisnetos e o fim da sua linhagem (4:21,22)
- b) A benção dos homens da cidade vira uma palavra profética na vida de Rute e Boaz (v.11,12)